



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Farol da Ponta do Albarnaz, situado na freguesia de Ponta Delgada, concelho de Santa Cruz, ilha das Flores, comemorou, no passado dia 28 de janeiro de 2025, os seus 100 anos de existência.

Localizado a cerca de três quilómetros do povoado, o processo de implantação do farol iniciou-se em 1922 através de um contrato amigável de expropriação dos terrenos.

A sua construção foi extremamente desafiadora, já que não existia acesso por estrada à freguesia de Ponta Delgada.

Erguido no extremo noroeste da ilha das Flores, sobre uma alta falésia, é o farol mais ocidental dos Açores e da Europa.

Com uma altura de 15 metros e um alcance de 22 milhas, tem uma localização privilegiada face à direção de onde provinha a maior parte do tráfego marítimo que demandava as suas águas.

Aquando da sua inauguração, em 1925, utilizava um candeeiro a petróleo de nível constante, tendo sido substituído, em 1938, pela incandescência pelo vapor de petróleo.

Em 1956, foi eletrificado, com alimentação com grupos eletrogéneos, colocando-se uma lâmpada de 3 000 watts, como fonte luminosa.

O primeiro telefone foi instalado em 1959. Em 1968, as suas instalações foram ampliadas. A potência da fonte luminosa foi reduzida em 1983, com a substituição por lâmpada de 1 000 watts/120 volts.

Em 2005, era o único farol do país que não estava ligado à rede elétrica, facto que só se concretizou a 30 de setembro de 2008.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

A guarnição do farol é atualmente composta por um chefe de farol, António Melo, e um faroleiro de primeira classe, José Silva. Estes dois elementos, à semelhança de todos os faroleiros que passaram pelo farol nos seus 100 anos de existência, desempenham com zelo e dedicação não só as suas principais funções na manutenção do equipamento e assinalamento marítimo, como também “acabam por ser carpinteiros, eletricistas, pintores e também relações públicas, quando estão a receber as pessoas”, tal como foi declarado à Lusa pelo Diretor de Faróis da Autoridade Marítima Nacional, capitão-de-mar-e-guerra, Pedro Castro, no dia 28 de janeiro de 2025.

Também segundo Pedro Castro, o equipamento irá integrar a futura Rota Europeia de Faróis, fundada a 7 de setembro de 2023 por Portugal, França, Países Baixos, Noruega, Estónia, Irlanda e Alemanha, para promover turisticamente os faróis e fomentar a criação cultural e artística.

Os interessados em conhecer o seu interior e conhecer como funciona o farol e a sua importância para a ilha podem fazê-lo através de uma visita gratuita e guiada pelo faroleiro residente, às quartas-feiras de tarde.

Do local pode-se contemplar uma magnífica paisagem, com a vizinha ilha do Corvo à direita e o ilhéu do Monchique e as fajãs mais à esquerda.

Para os apreciadores de observação de aves marinhas, o farol, devido à sua localização costeira a norte, é o primeiro ponto de chegada das aves migratórias à ilha das Flores.

O Farol da Ponta do Albarnaz não é apenas um elemento fundamental para a segurança no mar, como é parte da história da ilha das Flores e sobretudo da freguesia de Ponta Delgada. Para quem ali vive e para quem o visita, este local será sempre imponente, icónico, único e mágico.

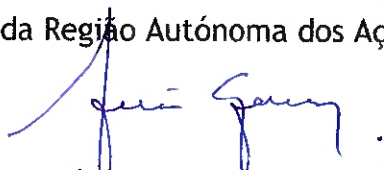


**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelos 100 anos do Farol da Ponta do Albarnaz.

Voto apresentado pelos Grupos Parlamentares do Partido Social Democrata e do Partido Socialista e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 11 de fevereiro de 2025.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Luís Carlos Correia Garcia